**ATUALIZAÇÃO DO MANUAL DE AULAS PRÁTICAS DA DISCIPLINA ADMINISTRAÇÃO EM UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO**

Barbara Costa PAULINO¹; Renata Duarte MOREIRA²; Laine de Carvalho Guerra Pessoa MAMEDE³, Maria da Conceição Rodrigues Gonçalves4

1Monitora Bolsista; 2Monitora Voluntária; 3 Professora orientadora,4Coordenadora do projeto.

Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Nutrição / MONITORIA

Devido às modificações ocorridas no mundo contemporâneo, o homem passou a usufruir cada vez mais da alimentação fora do lar. Desta forma, é fundamental a introdução de sistemas de controle de qualidade nas Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) para que estas alcancem o principal objetivo de fornecer alimentações equilibradas do ponto de vista nutritivo e seguro do ponto de vista higiênico-sanitário, além de ser uma exigência da legislação sanitária brasileira. Nesse contexto, esse trabalho teve como objetivo atualizar o manual de aulas práticas em Unidades de Alimentação e Nutrição existente, para que os acadêmicos do 5° período do Curso de Nutrição da UFPB tenham um suporte para aplicar os conhecimentos da teoria no campo de prática, contribuindo dessa forma para o desenvolvimento profissional. O trabalho foi realizado durante o período 2012.1, através do acompanhamento dos acadêmicos em seus locais de práticas, dando suporte na elaboração do relatório final referentes a essas aulas. Durante cada aula prática, os alunos receberam o auxilio do Manual com bases teóricas. Com o projeto da monitoria, foi possível contribuir na formação acadêmica dos alunos da disciplina e colaborar na fixação dos assuntos estudados através da sua ratificação durante as práticas. Com a realização do trabalho, conclui-se que as atividades da monitoria são fundamentais para o crescimento do discente, além de despertar nele o interesse pela docência. É importante salientar que os manuais das aulas práticas fornecem informações que direcionam a melhoria do desempenho dos acadêmicos no desenvolvimento da disciplina.

Palavras-chave: Unidades de alimentação e nutrição. Aulas práticas. Manual.

**1 INTRODUÇÃO**

Atualmente, observa-se um crescimento no campo de atuação do nutricionista, que vem conquistando novos espaços e inserindo-se em áreas diferentes tais como pesquisa, atendimento ao consumidor, desenvolvimento de produtos, marketing, gerenciamento de Unidades de Alimentação e Nutrição (UANs), controle de qualidade e higiene de alimentos (GAMBARDELLA; FERREIRA; FRUTUOSO, 2000).

As Unidades de Alimentação e Nutrição (UANs) são consideradas unidades de trabalho que desempenham atividades relacionadas à manipulação, preparação, armazenamento e distribuição de refeições (WENDISCH, 2010).

As UANs devem fornecer cardápios balanceados do ponto de vista nutricional e seguros do ponto de vista higiênico-sanitário, visando sempre um planejamento adequado para se uniformizar a qualidade dos processos de produção de refeições e fornecer refeições adequadas às necessidades dos clientes (CAVALLI; SALAY, 2004; AKUTSU et al., 2005; WENDISCH, 2010; VIEIRA et al., 2011).

Em UAN, o custo da refeição é um parâmetro importante para se realizar escolhas, tendo em vista que além de todas as qualidades citadas anteriormente, uma refeição deve se adequar às possibilidades econômicas disponíveis. Devendo-se, portanto, ser levado em consideração no planejamento de cardápios a serem oferecidos aos comensais (AMARAL, 2008).

Com isso, a monitoria da disciplina de Administração em Unidades de Alimentação e Nutrição (AUAN) possibilita que os acadêmicos do quinto período do Curso de Nutrição possam aplicar o aprendizado das aulas teóricas nas Unidades de Alimentação e Nutrição em que realizam as aulas práticas. Nesse contexto, esse trabalho teve como objetivo atualizar o Manual Prático em Unidades de Alimentação e Nutrição fornecendo um suporte para aplicar os conhecimentos da teoria no campo de prática, contribuindo dessa forma para o desenvolvimento profissional desses alunos.

**2 DESCRIÇÃO METODOLÓGICA**

Semanalmente, ao longo do período 2012.1, foi realizado acompanhamento dos acadêmicos em seus locais de prática dando suporte para elaboração dos relatórios semanais referentes às aulas práticas.

Para isso, foi realizada a atualização do manual de aulas práticas da disciplina, com capítulos que auxiliavam os acadêmicos em cada aula prática que os mesmos realizassem.

Após as aulas práticas, os alunos elaboravam um relatório com descrição do local de estágio e das atividades desenvolvidas e aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula. Esses relatórios eram enviados, semanalmente, aos monitores, que realizavam as devidas correções e enviavam novamente aos estudantes. Ao final do período, os estudantes elaboraram um relatório final contendo todas as informações dos relatórios semanais.

Para dar suporte aos acadêmicos, foi realizada a atualização final do Manual Prático, dividido em capítulos referentes às aulas semanais.

**3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Com o desenvolvimento do projeto da monitoria foi possível contribuir na formação acadêmica não somente dos alunos da disciplina, mas também dos monitores.

O manual de aulas práticas desenvolvido auxiliou os acadêmicos nos seus locais de práticas nas Unidades de Alimentação e Nutrição, tendo em vista que possibilitava a realização dos relatórios, além de guia-los mais especificamente ao que deve ser observado no desenvolvimento das atividades do serviço, ressaltando a importância da base teórica vista em sala de aula, colaborando para a fixação dos assuntos estudados e com o maior envolvimento do corpo discente durante a realização das práticas.

A elaboração semanal dos relatórios apresenta-se como um excelente instrumento para o aprendizado por parte dos alunos e dos monitores que os corrigem, pois ao descrever as experiências das práticas há uma exigência da formação de uma visão crítica da realidade encontrada na Unidade, contribuindo para o desenvolvimento do estudante.

O manual apresenta-se separado em capítulos com a finalidade de deixá-lo mais didático, possibilitando que os acadêmicos acompanhassem semanalmente a partir do manual e do cronograma de aulas teóricas, quais assuntos seriam estudados e quais relatórios deveriam ser elaborados.

**4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As aulas práticas da disciplina Administração em Unidades de Alimentação e Nutrição são fundamentais para os graduandos do Curso de Nutrição, uma vez que proporcionam a aplicação dos conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas.

Dessa forma, os trabalhos desenvolvidos possibilitaram o fornecimento de materiais para os acadêmicos ao longo do curso da disciplina, a fim de terem embasamento para as atividades práticas e elaboração dos relatórios semanais e, posteriormente, relatório final.

Por fim, conclui-se que as atividades da monitoria são fundamentais para o crescimento do discente, além de despertar o interesse pela docência, tendo em vista que os monitores são responsáveis por dar apoio aos acadêmicos no curso da disciplina.

**REFERÊNCIAS**

AKUTSU, R. C. et al. A ficha técnica de preparação como instrumento de qualidade na produção de refeições. **Rev. Nutr**., Campinas, v. 18, n. 2, p. 277-279, mar/abr., 2005.

AMARAL, L. B. **Redução do desperdício de alimentos na produção de refeições hospitalares.** 2008.Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) – Programa de Pós-Graduação do curso de Gestão Pública da Faculdade IBGEN, Porto Alegre, 2008.

CAVALLI, S. B.; SALAY, E. Segurança do alimento e recursos humanos: estudo exploratório em restaurantes comerciais dos municípios de Campinas, SP e Porto Alegre, RS. **Higiene Alimentar**, v.18, p.126-137, 2004.

GAMBARDELLA, A. M. D.; FERREIRA, C. F.; FRUTUOSO, M. F. P. Situação profissional e egressos de um curso de Nutrição. **Rev. Nutr.**, Campinas, n.13 v.1, p. 37-40, 2000.

VIEIRA, A. S. et al. **Fichas técnicas de preparações em unidade de alimentação e nutrição**. Disponível em: <http://www.ufpel.edu.br/cic/2011/anais/pdf/CS/CS\_00406.pdf>. Acesso em: 26 mar. 2012, 11:15.

WENDISCH, C. **Avaliação da qualidade de unidades de alimentação e nutrição (UAN) hospitalares: construção de um instrumento.** 2010. Dissertação (Mestrado) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, 2010.